



Comissão prepara um plano de ação para sistemas fiscais mais justos e favoráveis ao crescimento na Europa

Bruxelas, 27 Maio 2015

O Colégio de Comissários realizou hoje um debate de orientação sobre as medidas destinadas a tornar a tributação das empresas mais justa, favorável ao crescimento e transparente. Considerou-se necessária uma nova abordagem da UE em matéria de tributação das empresas para, com êxito, combater os abusos fiscais, assegurar receitas sustentáveis e promover um melhor ambiente empresarial no mercado interno.

O Vice-Presidente Valdis Dombrovskis, responsável pelo Euro e o Diálogo Social, declarou: «*Queremos uma tributação das empresas justa e favorável ao crescimento. Todas as empresas, seja qual for a sua dimensão, devem pagar a parte do imposto que lhes corresponde no local onde realizam os seus lucros. Embora a fiscalidade das empresas seja da competência dos Estados-Membros, a UE deve estabelecer um quadro claro e renovado com vista a uma tributação justa e competitiva das empresas.*»

Pierre Moscovici, Comissário que tem a seu cargo os Assuntos Económicos e Financeiros, a Fiscalidade e a União Aduaneira, afirmou: «*A nossa atual abordagem em matéria de tributação das empresas já não está adaptada à realidade de hoje. Estamos a utilizar ferramentas desatualizadas e medidas unilaterais para responder aos desafios de uma economia globalizada e digitalizada. Para uma tributação mais justa e uma menor fragmentação no mercado único, é necessário rever em profundidade o quadro da UE em matéria de imposto sobre as sociedades. Sejam elas grandes, pequenas ou médias, todas as empresas devem poder beneficiar do mercado interno em pé de igualdade.*»

O Presidente Jean-Claude Juncker fez do combate à evasão e à elisão fiscais uma prioridade política absoluta da Comissão. O principal objetivo é assegurar que as empresas sejam tributadas no local onde são gerados os seus lucros e que não possam evitar o pagamento da parte de imposto que lhes corresponde através do planeamento fiscal agressivo.

Em março de 2015, foi dado um primeiro passo importante quando a Comissão apresentou um pacote de medidas destinadas a aumentar [a transparência fiscal](#) na UE.

Hoje, o Colégio decidiu adotar uma abordagem mais abrangente para melhorar a tributação das empresas na UE, tendo igualmente em conta as reformas internacionais em curso neste domínio. O debate de orientação de hoje contribuirá para um plano de ação, em junho, que incluirá uma estratégia para relançar os trabalhos sobre a introdução, a nível da UE, de uma [matéria coletável comum consolidada do imposto sobre as sociedades](#) (MCCCIS), para aplicar medidas contra a evasão fiscal que estão a ser desenvolvidas a nível internacional no âmbito da OCDE e para reforçar a transparência fiscal, tendo em conta, simultaneamente, a necessidade de reforçar a eficiência do enquadramento fiscal das empresas no mercado interno.

Contexto

Nas suas [Orientações Políticas](#) apresentadas em julho de 2014, o Presidente Jean-Claude Juncker declarou: «*Temos necessidade de uma maior equidade no nosso mercado interno. Embora reconhecendo a competência dos Estados-Membros no que se refere aos seus sistemas fiscais, devemos intensificar os nossos esforços para lutar contra a evasão e a fraude fiscais, para que todos contribuam com a sua quota-parte.*»

A Comissão está a cumprir os compromissos assumidos no seu programa de trabalho para lutar contra a evasão e a elisão fiscais e garantir que as empresas pagam os impostos no local onde geram os lucros.

Em 18 de março último, a Comissão propôs um pacote sobre a transparência fiscal destinado a criar uma maior abertura e cooperação entre os Estados-Membros em matéria de tributação das empresas. Um dos elementos fundamentais do pacote era uma proposta de troca automática de informações entre os Estados Membros em matéria de acordos fiscais prévios. Esta proposta obteve o apoio político unânime dos ministros das Finanças no Conselho ECOFIN informal de Riga, em abril. Os Estados-Membros estão atualmente a debater a proposta, a nível técnico, com vista a chegar a acordo até ao

final do ano.

No pacote sobre transparência fiscal, a Comissão anunciou igualmente que apresentaria, antes do verão, «*um plano de ação pormenorizado sobre a fiscalidade das empresas, que apresentará os pontos de vista da Comissão quanto a uma fiscalidade justa e eficiente das empresas na UE e proporá um conjunto de ideias nesse sentido.*»

IP/15/5044

Contactos para a imprensa

[Vanessa MOCK](#) (+32 2 295 61 94)

[Audrey AUGIER](#) (+32 2 297 16 07)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)